

2026

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



ADRAT
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO DO ALTO TÂMEGA

Em prol do desenvolvimento da região

DEZEMBRO DE 2025

INDICE

03

Apresentação

04

Objetivos 2026

06

Áreas de atividades a desempenhar em 2026

24

Objetivos e Indicadores 2026

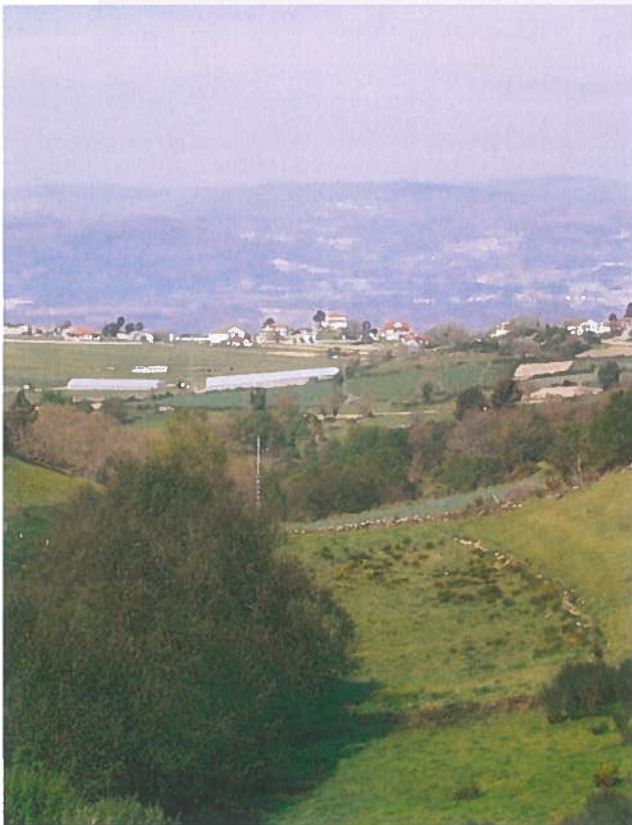
25

Orçamento 2026

Introdução

Espera-se que o ano de 2026 seja ano de estabilização do atual quadro comunitário 2030, nomeadamente no que concerne a implementação dos programas de intervenção mais representativos e importantes dentro das competências e capacidades da Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, ADRAT.

Pode-se assumir, assim, que este ano de 2026 irá concretizar, no terreno, tudo aquilo que a ADRAT planificou e apresentou como estratégia e metodologia de intervenção para os próximos anos, seja enquanto organismo intermédio PEPAC no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária, DLBC do Alto Tâmega e Barroso, seja enquanto entidade líder do consórcio EEC PROVERE AQUANATUR, ou ainda no contexto do plano de capacitação desenvolvido através do intitulado Laboratório Rural do Alto Tâmega e Barroso, mas também, na implementação de outros projetos e iniciativas consideradas importantes para este território em termos de cooperação, capacitação ou dinamização de ativos e fileiras essenciais e pilares de um processo de desenvolvimento integrado e sustentado.



O ano de 2026, por tudo isto, será mais um ano extremamente importante para o futuro da ADRAT, para o seu desempenho e para tudo que esta instituição representa e significa em termos de desenvolvimento local deste território do Alto Tâmega e Barroso, da dinamização das suas comunidades locais e na promoção de uma cultura de cidadania, participativa, inclusiva e igualitária.

Objetivos 2026

Conforme tem sido recorrentemente mencionado, desde a sua criação, a ADRAT tem procurado implementar na região do Alto Tâmega e Barroso, uma cultura de estar, de intervir e de promover dinâmicas, metodologias, projetos e processos de desenvolvimento específicos para este espaço geográfico, com capacidade de proporcionar ao território e aos seus atores locais o acesso a novos patamares de oportunidades, competências e capacidades.

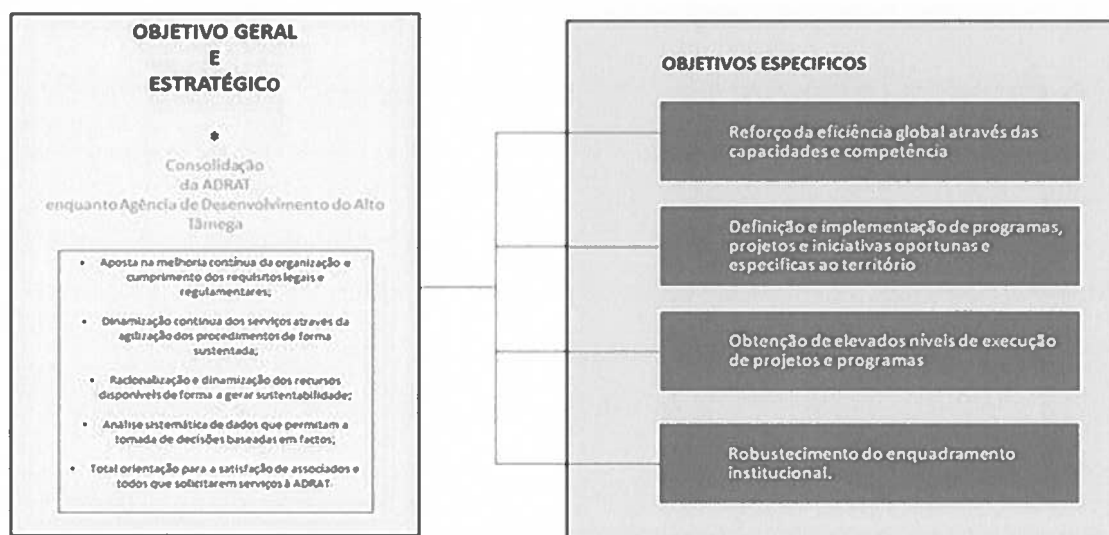
Em 2026, torna-se essencial garantir que as competências assumidas enquanto organismo intermédio ou enquanto responsável por determinados projetos e as capacidades permanentemente demonstradas, permitam a definição e a aplicação de abordagens conducentes a uma estratégia de intervenção que seja perfeitamente adaptada às especificidades deste território, consolidando a intervenção da ADRAT como um importante pilar de um processo de desenvolvimento integrado, participado, fortemente sustentado e de grande eficiência a todos os níveis.

Por outro lado, é igualmente importante que a ADRAT continue a ser aceite e reconhecida definitivamente como parceiro imprescindível para o processo de desenvolvimento deste território, que o seu espaço de atuação fique perfeitamente definido em função dos seus estatutos, das suas capacidades e das competências atribuídas enquanto organismo intermédio e no que se encontra previsto neste Plano de Atividades, devendo ser garantidas, mais do que nunca, as condições laborais e financeiras necessárias para o efetivo cumprimento de tudo o que nele se encontre estipulado.

No que se refere ao enquadramento institucional, é sempre importante referir a plataforma institucional que constitui a ADRAT, representativa de um quota importante da sociedade civil do Alto Tâmega e Barroso, a qual se deve rever e ser devidamente dinamizada para participar ativamente em todos os processos existentes, assumindo, ainda, uma especial relevância a necessária articulação formal de todas as intervenções realizadas com todas as estruturas parceiras e associadas à ADRAT, seja com órgãos da administração local ou central, ou com outros organismos, assumindo aqui especial relevância instituições europeias como por exemplo as redes ERIAFF, ERRIN ou a Rede Europeia de Desenvolvimento Rural.

Também nos parece relevante, referir a importância acrescida das certificações obtidas pela ADRAT como entidade de formação e através da APCER no âmbito da qualidade, como garante da manutenção de todas as capacidades e competências e consequente prossecução de todos os objetivos.

Com base em tudo o que foi dito, os grandes objetivos da ADRAT para 2026, continuarão a ser definidos da seguinte forma:



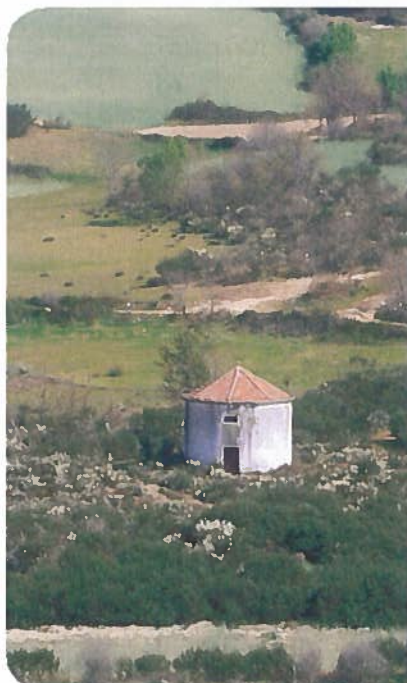
No sentido de rentabilizar ao máximo os recursos e os instrumentos disponíveis, torna-se essencial garantir constantemente o reforço da eficiência global, através das capacidades e competência existente na ADRAT, devendo consolidar-se todo o processo de melhoramento constante e eficiente do desempenho do funcionamento ao nível técnico e do apoio despendido, de forma a, deste modo, se garantirem elevados níveis de qualidade nos resultados de todas as solicitações existentes.

Por outro lado, em 2026, no que se refere à implementação de projetos e programas, a intervenção da ADRAT terá que estar focada de forma muito especial no arranque e implementação de novos programas e projetos, não se podendo descurar a obtenção de excelentes níveis de execução de todas as iniciativas em que está envolvida, o que exigirá um nível de atividades bastante elevado, com uma grande ocupação de toda a equipe técnica, exigindo elevados e permanentes graus de concentração e especialização.

Em relação ao robustecimento do enquadramento institucional, mantém-se necessário continuar a realizar um esforço para conseguir que a ADRAT se mantenha representada institucionalmente em todo o processo de intervenção e definição das políticas de desenvolvimento local e regional, sendo que, no que toca ao desenvolvimento da parceria interna instituída, no quadro de uma afirmação e de uma representatividade cada vez maior por parte da ADRAT, afigura-se-nos fazer todo o sentido que se faça um esforço no sentido de alargar o mais possível a plataforma institucional que a constitui, procurando assim conseguir um número qualitativamente maior de associados, com uma abrangência sectorial mais alargada, de forma a tornar a ADRAT num pilar importante de afirmação da sociedade civil do Alto Tâmega e Barroso.

É ainda necessário que todo este processo decorra dentro da maior normalidade e com toda a qualidade, que todo ele seja devidamente articulado, com um grande nível de execução e com um impacto muito positivo na região através de uma correta implementação de todos os projetos e programas.

ÁREAS DE ATIVIDADES A DESEMPENHAR EM 2026



No seguimento do que foi mencionado no capítulo anterior, as atividades a desenvolver pela ADRAT durante o ano de 2026, continuarão a ter como finalidade a prossecução dos objetivos descritos e serão implementadas através de quatro tipologias de atividades a desempenhar no âmbito da organização institucional:

- Atividades com processos de gestão;
- Atividades de desenvolvimento de projetos;
- Atividades de suporte;
- Atividades transversais.

Atividades com processos de gestão

Nesta área inserem-se todas as atividades desempenhadas no âmbito da governança e da gestão da ADRAT e do seu relacionamento institucional, quer a nível interno no que diz respeito aos associados e órgãos sociais, quer ao nível da contextualização institucional da associação, enquadrando-se neste ponto toda a governação da organização e, portanto, a definição e monitorização das atividades, projetos e objetivos, nomeadamente todas as tarefas desenvolvidas em torno da melhoria e certificação da qualidade.

A ADRAT, com a missão que tem, com as capacidades e competências que tem vindo a adquirir e com a posição de vanguarda que sempre pretende imprimir, tem a necessidade de implementar constantes processos de melhoria contínua, que atravessem todos os departamentos e órgãos sociais, proporcionando, desta forma, efetivos ganhos de eficiência, de forma a continuar a desempenhar o papel e a ocupar o lugar que lhe é reconhecido e solicitado.



Neste sentido, também assume razão fundamental a certificação institucional, pois a garantia que esta proporciona face às demais instituições públicas e privadas, vai transmitir a certeza de que se continuarão a cumprir os normativos e regulamentos na implementação dos programas comunitários e nacionais e que existe um fator diferenciador na intercomunicação institucional o qual, por sua vez, será potenciador de novas iniciativas que permitam a sustentabilidade e desenvolvimento das políticas regionais, tudo com o reconhecimento das mais variadas entidades externas.

Neste ponto ganha importante relevância a continua certificação de qualidade de toda a organização que foi sendo construída em torno da instituição ADRAT, a qual é obtida através de processos de avaliação realizados pela APCER.

Finalizando este ponto, importa referir a composição de toda a organização global da ADRAT, tendo em conta o seu grupo de associados.

Órgãos Sociais:

ASSEMBLEIA GERAL

- PRESIDENTE - MUNICÍPIO DE CHAVES
- SECRETÁRIO - MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
- SECRETÁRIO – MUNICÍPIO DE RIBEIRA DE PENA
- SUPLENTE – TEATRO EXPERIMENTAL FLAVIENSE

DIREÇÃO

- PRESIDENTE - AMAT – Associação de Municípios do Alto Tâmega
 - VICE-PRESIDENTE - Cooperativa Agro Rural de Boticas CAPOLIB, C.R.L.
- ##### **VOGAIS**
- COOPERATIVA AGRICOLA NORTE TRANSMONTANO
 - ECOMUSEU
 - AGUIAR FLORESTA
 - COOPERATIVA DE OLIVITULTORES DE VALPAÇOS
 - Associação Florestal e Ambiental do Concelho de Chaves (AFACC)
- ##### **SUPLENTE**
- CVRTM – Comissão Vitivinícola Regional de Trás-os-Montes
 - ASS.CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DE BALTEIRO

CONSELHO FISCAL

- PRESIDENTE - MUNICÍPIO DE VILA POUCA DE AGUIAR
- SECRETÁRIO - MUNICÍPIO DE BOTICAS
- RELATOR - MUNICÍPIO DE VALPAÇOS
- SUPLENTE -ADRIPOIO



Associados:

- C. M. Boticas
- Cooperativa Agro Rural de Boticas CAPOLIB, C.R.L
- SCMBoticas
- Associação Empresarial Botiquense - Mais Boticas
- Amat
- C. M. Chaves
- Coop. Agric. Norte Transmontano
- SCMC
- Tef
- Montimel
- Associação Florestal e Amb. do Concelho de Chaves (Afacc)
- Associação Promotora de Ensino Profissional p/ o A.Tâmega
- C. M. Montalegre
- AATBAT – Associação Agricultores Terras Barroso e Alto Tâmega
- Coopbarroso, CRL.
- Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes
- Ecomuseu
- C. M. R. Pena
- Pena Aventura
- Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Balteiro
- ADRIPOIO – Associação Desenv. Rural Integrado do Vale do Poio
- C. M. V. P. Aguiar
- Ancabra
- Coopaguiarense
- Aguiarfloresta
- Centro Soc. N. Senhora do Extremo
- Adega Coop. Valpaços
- C. M. Valpaços
- ARATM
- Coop. Oliv. De Valpaços
- CVRTM
- Avitra
- Casa do Povo de Vilarandelo
- Centro de Gestão Agrícola de Valpaços
- Bons e Valentes
- Coopaços - Cooperativa Agrícola de Valpaços, C.R.L
- agriFUTURO – ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES PARA VALORIZAR O FUTURO

Atividades de desenvolvimento de projetos

Na área considerada como atividades da área de negócio da ADRAT, incluem-se as tarefas resultantes dos compromissos assumidos superiormente enquanto organismo intermédio, nomeadamente do PEPAC, e todo o trabalho centrado no estudo, conceção, negociação, construção, implementação, monitorização e avaliação de projetos nas áreas do desenvolvimento rural, regional, social, formação e cooperação.

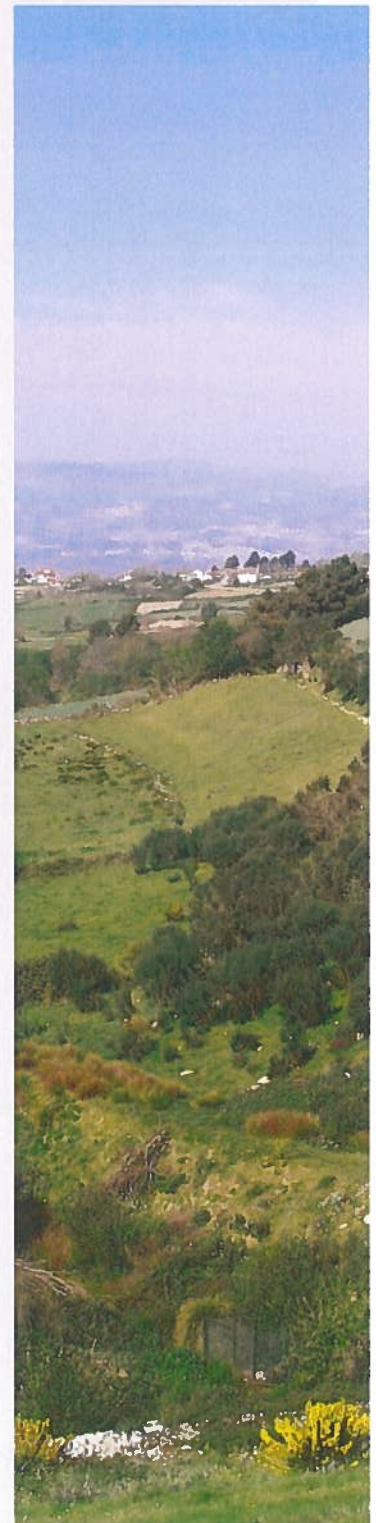
Este trabalho, que se poderá considerar como um dos pilares da existência da ADRAT, deverá ser dividido obrigatoriamente em três áreas de desenvolvimento, que são o GAL, Grupo de Ação Local do PEPAC, o departamento de formação, estes no seguimento do que é exigido legalmente e o departamento de projetos que abrangerá intervenções relacionadas com a gestão de projetos de desenvolvimento rural e local, emprego e a cooperação. Estes departamentos serão supervisionados pelo departamento de controlo e gestão de qualidade que garantirá a excelência das intervenções e o cumprimento de todas as normas orientadoras e regulamentares.

Como já foi mencionado, o ano de 2026 será um ano importante para todo o período de programação que se estende, pelo menos, até 2030, encontrando-se tudo planeado para, depois de se observarem as necessidades sentidas pelas comunidades locais, se dedicarem todas as energias na preparação, discussão e lançamento de novos projetos devidamente adaptados à realidade social, económica e institucional do Alto Tâmega e Barroso.

Interessa igualmente referir que das matérias a tratar no âmbito dos programas, as áreas prioritárias de atuação serão relacionadas com as temáticas da cooperação, do desenvolvimento rural, da criação de emprego e da formação para o desenvolvimento, sendo no âmbito destes pontos que se deverão realizar novas abordagens para os próximos projetos e candidaturas.

As atividades a desenvolver estarão inseridas, principalmente, nos seguintes grupos programáticos:

- EDL PEPAC;
- EEC Provere Aquanatur;
- Incubadora ADRAT;
- Laboratório Rural do Alto Tâmega e Barroso;
- Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Saudável;

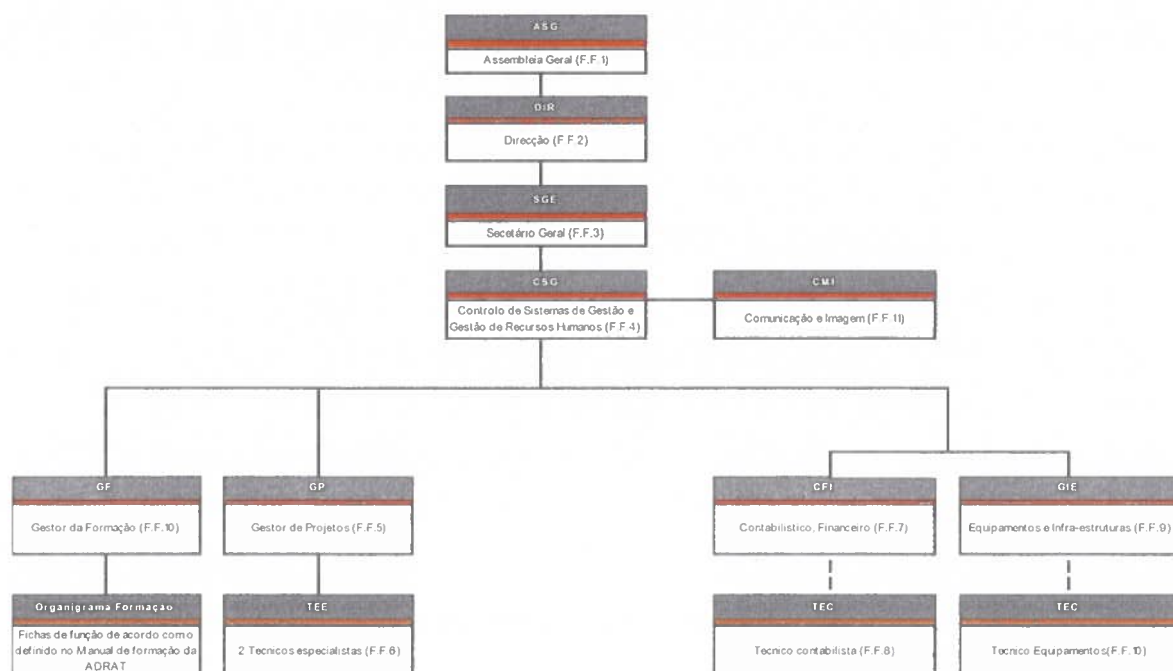


- CLAI
- Cooperação interterritorial; SIPAM/GIAHS
- Animação territorial; Medidas IEFP;
- NLI;
- Formação Profissional; Comunicação;
- Centro Europe Direct;
- Cooperação e participação institucional.

Atividades de suporte

As tipologias das atividades inseridas neste ponto têm a ver, essencialmente, com as funções inerentes ao funcionamento de uma organização como a ADRAT, nomeadamente, a gestão dos recursos humanos, contabilidade e finanças, gestão de infraestruturas e equipamentos e o aprovisionamento.

No contexto da certificação de qualidade da ADRAT, todas estas atividades de suporte acabaram por se ver refletidas na nova orgânica de funcionamento da associação com um substancial aumento da responsabilização para o cumprimento de todas as tarefas desenhadas.



Atividades transversais

Uma das atividades mais importantes deste campo prende-se com o apoio técnico dado aos associados, sendo importante realçar que este continua a ser um domínio onde se observa a necessidade de se promover um maior e mais significativo esforço na melhoria do desempenho e assim, no âmbito desta tipologia de intervenções serão implementados mecanismos para procurar melhorar a prestação, a transmissão de informações e a assistência técnica aos associados da ADRAT, procurando aumentar a capacidade de resposta aceitável e útil para as suas necessidades e anseios.

A área da capacitação será abordada durante o ano de 2026 de uma forma muito mais dinâmica seguindo duas vertentes: a formação interna que estará profundamente relacionada com o processo de certificação e com o aumento de competências e valências do seu quadro técnico e a formação externa onde, através das atividades de capacitação previstas no Laboratório Rural do Alto Tâmega e Barroso se prevê a implementação de uma série importante de iniciativas dirigidas, essencialmente, aos associados, mas também a toda a comunidade.

Em relação às atividades transversais de apoio, importa referir o trabalho misto de apoio dedicado à incubadora instalada nas instalações da ADRAT atendendo à interações que ela desenvolve com os vários serviços prestados.

Por outro lado, a ADRAT reconhece a importância das suas funções em matéria de promoção de ações de animação e promoção regional, mas, desde sempre tem procurado manter um papel discreto, mas atento, interventivo e de constante apoio, nesta matéria. Desta forma garante-se a capacidade de preservar e promover as culturas e potencialidades da região, mas também se procura garantir dinâmicas territoriais através da sua sociedade civil.

A ADRAT vai, igualmente, continuar a desenvolver algumas atividades de estudo, de investigação e de experimentação por parte de alguns técnicos, sendo importante manifestar o interesse e a preocupação em que estas atividades se mantenham e sejam devidamente disseminadas, sendo por isso considerado imprescindível que, regularmente, sejam promovidas ações de apresentação, explicação e promoção dos trabalhos realizados.

Em relação ao relacionamento institucional interessa mencionar o interesse da ADRAT em manter o bom relacionamento institucional existente não só com a maioria das instituições da região, mas também com todas aquelas que possam influenciar qualquer processo de desenvolvimento local, sejam elas órgãos desconcentrados da administração central ou outras, bem como a abertura constante para todas as iniciativas que permitam alargar ainda mais este relacionamento

PROJETOS E CANDIDATURAS 2026

EDL PEPAC

Durante o ano de 2025 verificou-se o arranque operacional da nova estratégia desenhada no âmbito da medida LEADER do PEPAC Continente, nomeadamente através do lançamento do Aviso PEPAC – D.1.1.1.1. “Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola”.

Importa recordar que o ponto de partida para a construção desta Estratégia de Desenvolvimento Local do Alto Tâmega e Barroso esteve alicerçado na observação, auscultação e constatação das necessidades do território para se conseguir um processo de desenvolvimento equilibrado, integrado e sustentado. Foram estas necessidades, devidamente reconhecidas e validadas, que determinaram a obtenção de uma visão do que se pretende com esta ELD, dos desafios existentes, transformados, através de uma definição muito realista, nas áreas de intervenção e nos objetivos a alcançar.

Pretende-se, desta forma, dar resposta aos desafios traçados, concentrando-nos nos enfoques temáticos que se adequam mais às necessidades sentidas pelo território, com a perfeita noção de que haverá alguns aos quais imputaremos um maior peso participativo no âmbito desta estratégia e outros em que, não havendo aqui tanta capacidade financeira e participativa, deixaremos para possível articulação com outros programas.

Sendo o ponto de partida as necessidades do território, no final, foram essas necessidades a determinar os enfoques temáticos de toda a intervenção, tendo em conta um dos objetivos gerais do PEPAC de reforçar o tecido sócio económico das zonas rurais, promovendo “o emprego, o crescimento, a igualdade de género, nomeadamente a participação das mulheres no sector da agricultura, a inclusão social e o desenvolvimento local nas zonas rurais, incluindo a bioeconomia circular e uma silvicultura sustentável” (Objetivo Especifico 8 do PEPAC), devendo, também, ser levado em conta o Objetivo Transversal do PEPAC de “modernização do setor através da promoção e da partilha de conhecimento, da inovação e da digitalização da agricultura e das zonas rurais”.

Foram, assim, definidos três enfoques temáticos para esta Estratégia de Desenvolvimento Local do Alto Tâmega e Barroso, os quais passam pelo Emprego e Inclusão, Economia e Inovação e Animação e Cooperação, sempre visando a sua aplicação no espaço rural do território.

Pretende-se que estes enfoques temáticos conduzam à obtenção de resultados em áreas de intervenção como o desenvolvimento da economia rural, da modernização da agricultura, da dinamização de novas atividades complementares e de uma melhor organização do setor agrícola. Será através da intervenção nestas áreas que se pretendem alcançar resultados como um maior número de empresas rurais desenvolvidas, mais explorações

agrícolas a participar em organizações de produtores, nos mercados locais ou em circuitos de cadeias de abastecimento curtas. Espera-se, igualmente, que desta forma as comunidades locais tenham uma melhor qualidade de vida e que se consiga uma transição inteligente de toda a economia rural.

Com base em tudo o que foi dito, estrategicamente e de acordo com o que foi manifestado pelos agentes locais, assumiu-se uma aposta robusta nas medidas diretamente relacionadas com os investimentos na exploração agrícola e na transformação de produtos agrícolas, resultando, assim, o orçamento para implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local para o Alto Tâmega e Barroso, descrito no quadro seguinte:

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	DESPESA PÚBLICA (€)
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	3.062.283.00€
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	2.143.598.31€
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	964.619.24€
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	964.619.24€
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	0€
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	214.359.83€
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	0€
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	153.144.17€
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	765.570.83€

EEC PROVERE AQUANATUR

Depois de muitos atrasos, espera-se que em 2026 se verifique o arranque do programa EEC PROVERE AQUANATUR 2030. Esta EEC PROVERE AQUANATUR 2030 surge na continuidade do projeto AQUANATUR iniciado em 2008 no âmbito do mesmo programa, tendo mantido constantemente a mesma lógica de intervenção em torno do foco temático da “Água”.

Esta EEC PROVERE AQUANATUR 2030 que agora se apresenta, pretende continuar a incidir a sua atuação no território coincidente com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso, envolvendo os Municípios de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar, contando ainda como elementos da parceria constituída, a própria CIMAT e a Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega.

Considerando as sucessivas avaliações positivas da visão, objetivos e atividades que têm caracterizado as várias EEC PROVERE AQUANATUR no território do Alto Tâmega e Barroso, a parceria existente determinou que se mantivesse, na generalidade, a mesma estratégia global de intervenção, com a mesma metodologia operacional, o mesmo foco temático, mesmo que, cada vez mais, com uma abrangência maior e com a mesma tipologia de intervenções essencialmente estruturantes e promotoras da identidade e especificidade territorial.

Assim, na continuação do que aconteceu no passado, esta proposta para a EEC PROVERE AQUANATUR 2030 pretende manter uma atuação baseada em intervenções e projetos cirurgicamente estruturantes, com a finalidade de dotar todo o território do Alto Tâmega e Barroso de um conjunto de equipamentos, que, além de valorizarem substancialmente todo o potencial da Água e tudo o que com ela está relacionado, permitam dinamizar uma estratégia integrada, sustentada e participada, de promoção de todo o território como um destino de diversas valências, mas fortemente atrativo porque tem especificidades únicas e destacadas pela sua superior qualidade.

Naturalmente, incentivou-se que todos os projetos âncora se encontrem perfeitamente alinhados com o foco temático desta EEC PROVERE AQUANATUR, seja pela intervenção direta nesse recurso (intervenções termais, em cursos de água e/ou aproveitamento e promoção de novas utilizações desse recurso), seja por intervenção em fileiras ou cadeias de valor em que esse recurso é imprescindível (valorização de produtos locais identitários e a sua promoção).

Da mesma forma, procurou-se promover o surgimento de projetos de intervenção que fossem acompanhados de algum grau de inovação, que valorizassem e reforçassem as características diferenciadoras e as especificidades do território, e que tivessem um importante carácter demonstrativo, de forma a se replicarem pelo território dinamizando o surgimento de novas oportunidades.

Para esta EEC PROVERE AQUANATUR 2030 foram assumidos os seguintes Objetivos Estratégicos, todos perfeitamente articulados e enquadrados com toda a estratégia de desenvolvimento regional existente:

- Especialização do território através do foco temático da Água, assumido como um ativo consensual, mas diferenciador, sustentável, mas explorável;
- Promoção do empreendedorismo endógeno, dos mais variados quadrantes, alargando as competências e as valências do território;
- Criação de mecanismos direcionados para a fixação de população e para o aumento da qualidade de vida generalizada das comunidades locais através da rentabilização dos ativos do território;
- Aumento da atratividade de todo o território, quer em termos profissionais, quer em termos de possibilidade de práticas de lazer, turismo e bem-estar;
- Apoio à melhoria transversal do ordenamento territorial.

De igual forma, desde o primeiro momento procurou-se implementar uma estratégia que, indo de encontro às

ambições do território, assumisse os seus objetivos operacionais, que, articulados com os objetivos gerais definidos para esta EEC PROVERE AQUANATUR proporcionaria os seguintes Eixos de Intervenção e respetivos projetos:

Eixo 1 - Requalificação dos Ativos Termais:

Neste Eixo pretende-se apoiar intervenções de valorização do Parque Termal do Alto Tâmega e Barroso na continuidade do que aconteceu nas anteriores EEC PROVERE AQUANATUR

- Balneário Termal do Cardal – Vila Pouca de Aguiar

Eixo 2 - Valorização e Promoção Ambiental da Água

Este é o Eixo destinado a projetos de dinamização e valorização ambiental da fileira da água:

- Parque do Torrão da Veiga – Montalegre
- Parque do Cávado – Montalegre
- Parque Ribeirinho de Cerva – Ribeira de Pena
- AQUAPARK do Tâmega – Ribeira de Pena
- Complexo de Piscinas do Rebentão – Chaves
- Parque Fluvial de Vidoedo – Vila Pouca de Aguiar
- Área no Rio Tinhela em Reboredo – Vila Pouca de Aguiar
- Aqunatur Palace - Fase2 – Chaves

Eixo 3 - A Água e o Património Rural

Com este Eixo pretende-se fomentar a valorização do património identitário do território relacionado com a água:

- Espaço de Lazer do Boticas Parque - Município de Boticas
- Passadiço da Azenha - Município de Boticas
- Parque Aventura do Bucheiro – Ribeira de Pena
- Trilho Interpretativo da Água - Vila Pouca de Aguiar
- Ponte do Arco e Via Romana – Vila Pouca de Aguiar
- Alameda do Avelâmes em Pedras Salgadas – Vila Pouca de Aguiar
- Trilho dos Moinhos – Parada de Monteiros – Vila Pouca de Aguiar
- Laboratório Criativo de Artesanato de Vilar de Nantes

Eixo 4 - Bio-Região do Alto Tâmega e Barroso

Este é o Eixo onde se pretende articular a intervenção EEC PROVERE AQUANATUR com o a atividade do mundo rural, nomeadamente no âmbito da Bio-região do Alto Tâmega e Barroso:

- Centro Interpretativo da Castanha - Município de Valpaços
- Casa do Vinho - Município de Valpaços
- Miradouro de Argeriz - Município de Valpaços

Eixo 5 - Promoção e Acompanhamento do Território da Água

Aqui integram-se as atividades de gestão da intervenção EEC PROVERE AQUANATUR e a promoção territorial:

- Promoção Territorial – CIMAT
- Gestão e Acompanhamento – ADRAT

A implementação de todos estes projetos âncora deverá proporcionar condições para o surgimento e para a dinamização de um número importante de projetos complementares, conseguindo-se através deste conjunto de intervenções públicas e privadas uma efetiva valorização económica das várias cadeias de valor e outras fileiras económicas.

A importância dos projetos complementares ganha especial relevância nesta EEC PROVERE AQUANATUR pelo papel que assumem na capacitação territorial necessária para a valorização económica do foco temático da Água e na dinamização das várias cadeias de valor e fileiras produtivas a ele associadas, seja na área do turismo, da agricultura e produtos locais, ou ainda, em iniciativas culturais de afirmação da identidade territorial.

INCUBADORA ADRAT

Integrada na RNI, Rede Nacional de Incubadoras, a ADRAT pode continuar a privilegiar o apoio a empreendedores, em complementaridade com outros projetos e uma atuação, dentro do possível, nas medidas "StartUp Voucher" e "Vale Incubação".

O apoio prestado pela Incubadora é, essencialmente, constituído pelos seguintes serviços:

- Orientação técnica na fase de implementação e desenvolvimento da ideia ou de arranque da empresa;
- Apoio à criação da empresa;
- Disponibilização do espaço físico ou virtual;
- Disponibilização de espaços comuns, para uso partilhado por todos os utilizadores; Serviços básicos de secretariado;
- Acesso a consultoria especializada (serviços de gestão, marketing, assessoria jurídica, desenvolvimento de produtos e serviços e financiamento).

LABORATÓRIO RURAL DO ALTO TÂMEGA E BARROSO

Lançada em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Barroso, esta iniciativa tem previsto formações, workshops e apoio empresarial para fortalecer as competências da comunidade rural, de modo a que seja possível impulsionar a produtividade e a competitividade das atividades agrícolas e florestais, ao mesmo tempo em que se promove a adoção de práticas mais sustentáveis e inovadoras.

O Laboratório Rural do Alto Tâmega assume-se como um plano de capacitação territorial que surge no sentido de colmatar e dar resposta aos desafios encontrados na região, tendo como principais objetivos: Capacitação das comunidades rurais, aumento da competitividade e resiliência dos atores locais e Fomento da inovação, com as seguintes atividades previstas e a implementar durante o ano de 2026:

- FEIRA DE EMPREGO
- JORNADAS DE ARTESANATO
- ALTO TÂMEGA E BARROSO, MAIS E MELHORES EMPREENDEDORES
 - “Literacia Financeira e Gestão de Projetos”
 - “Inglês técnico”
 - “Licenciamentos e Projetos de Investimento”
 - “Desporto como fator de atração de jovens”
 - O digital no mundo rural:
 - “Marketing Digital - Turismo”
 - “Marketing Digital - Produtos Regionais”
 - “Criação de Conteúdos”
- COMERCIALIZAR E DEGUSTAR OS PRODUTOS RURAIS, PROMOÇÃO DAS CADEIAS CURTAS
 - Mercado de Chaves e Experimentação de Produtos Locais:
 - “Seminário sobre as Cadeias Curtas e Mercados Locais”
 - “Mercados Locais como fator de atração turística”
 - “Promoção de experimentação para a restauração: Produtos locais – confeção”
 - Formação de Agentes/Guias de Promoção de Produtos Locais
 - “Promoção de experimentação para a restauração: Produtos locais – atendimento”
 - “Agentes/Guias de Promoção de Produtos Locais”
- SISTEMA ALIMENTAR TERRITORIAL/RURAL DO ALTO TÂMEGA E BARROSO
 - “Introdução ao Sistema Alimentar Territorial”
 - “Produção Biológica no AT&B”
 - “Setor Vitivinícola no AT&B”
 - Promoção da pesca no AT&B
 - Produção de Suínos - A Importância da Produção de Enchidos no AT&B

- Seminário + visita ao terreno: “Produção Local de Porco”
- “Importância da Produção de Enchidos no AT&B”
- “Higiene e Segurança Alimentar”
- Produção Local de Bovinos
 - Seminário + visita ao terreno: “Produção Local de Bovinos”
 - Prática Integrada: “Corte de Carne
 - “Higiene e Segurança Alimentar”
- A GOVERNANÇA E O MUNDO RURAL
 - “Que futuro para os territórios rurais – Governança e cidadania”

PLANO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E SAUDÁVEL

No âmbito desta iniciativa intitulada localmente como “Alimentação Segura no Alto Tâmega e Barroso”, em 2025 a ADRAT lançou uma série de iniciativas visando o fomento do desenvolvimento e promoção de uma dieta alimentar saudável e sustentada, tendo como base as especificidades do território do Alto Tâmega e Barroso.

Em 2026, aproveitando as dinâmicas e conhecimentos adquiridos, pretende-se lançar, desenvolver e promover a criação do Sistema Alimentar Territorial do Alto Tâmega e Barroso, em conjunto com o Instituto Politécnico de Bragança.

Além destas atividades, encontram-se também previstas a participação em reuniões específicas do projeto e, naturalmente, outras atividades relevantes para o projeto que possam, entretanto, surgir.

CLAIM

A existência do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, CLAIM-Chaves, visa conseguir promover respostas locais articuladas ao nível das necessidades de acolhimento e de integração das comunidades imigrantes da região, tendo como principais objetivos, atender a população imigrante, procurando ajudá-la a encontrar respostas para alguns dos seus problemas, promover a articulação entre diversas entidades locais e não locais e mediar a relação entre elas e a população imigrante e por fim sensibilizar a opinião pública para as temáticas da Imigração e da Interculturalidade entre outras.

Atendendo às solicitações cada vez maiores que este Centro tem vindo a ter, a ADRAT entende ser necessário manter e dinamizar as suas atividades durante o ano de 2026, nomeadamente através de

atendimentos/formações no âmbito do CLAIM e participações em reuniões.

PROJETO RESILIENTES

O projeto ResilientES, aprovado pelo INTERREG SUDOE visa revitalizar os territórios não urbanos, rurais e de interior do Espaço SUDOE, nomeadamente através da economia social como motor de desenvolvimento socioeconómico. O objetivo do projeto baseia-se na ligação estratégica entre os desafios demográficos e económicos dos territórios rurais do interior do espaço SUDOE e as oportunidades apresentadas pelos setores emergentes nessas áreas.

Grupos de Trabalho / Atividades previstas para 2026:

GT1–Análise da estrutura socioeconómica dos territórios periféricos e rurais e oportunidades para os modelos empresariais da economia social;

GT2–Desenvolvimento de planos de ação e ações-piloto de demonstração sobre a economia social como motor do desenvolvimento. Experiência empírica de ações inovadoras.

GT3 – Conceção de uma estratégia transnacional SUDOE para transformar a economia social num motor de desenvolvimento socioeconómico e capacidade transformadora de territórios de interior e rurais do espaço SUDOE.

PROJETO INCUBTRANS

Este projeto INCUBTRANS foi aprovado pelo programa POCTEP INTERREG VI A – Espanha – Portugal, tendo prevista as seguintes atividades que deverão prolongar-se até finais de 2026:

- Constituição de uma Incubadora da Euroregião Galiza-Norte de Portugal;
- Capacitação de empreendedores;
- Capacitação dos empresários;
- Participação na Euroregião Galiza-Norte de Portugal: Uma zona franca empresarial;
- Participação em reuniões e outras atividades de coordenação do projeto (gestão, comunicação e financeira).

PROJETO GREENSEED

O projeto GreenSeed visa fortalecer o empreendedorismo na bioeconomia enquanto atividades económicas que obtêm produtos e serviços, gerando valor económico, utilizando recursos biológicos como elementos fundamentais,

de forma eficiente e sustentável na Galiza e no Norte de Portugal.

O projeto tem como foco a promoção da cooperação transfronteiriça, a criação de um ecossistema de agentes de apoio ao empreendedorismo, a formação e o aconselhamento de empreendedores que conhecem o setor ou que vêm de outros setores e áreas e o desenvolvimento de recursos que contribuam para o desenvolvimento económico, social e ambiental do território transfronteiriço.

PROJETO SIPAMCONNECTA

O projeto SIPAM CONECTA, é liderado pela Diputación de Leon em colaboração com a Ayuntamiento de Cabrellanes e a ADRAT. Este projeto tem como principal objetivo a conservação da biodiversidade e a valorização do património cultural nas áreas classificadas como SIPAM GIAHS das Montanhas de León (Espanha) e do Barroso (Portugal).

O projeto foca-se na gestão sustentável dos recursos naturais, na promoção económica da agroflorestal e pecuária, bem como na digitalização através da criação de um “gémeo digital” que pretende melhorar a conectividade e a governação do território.

BAIRRO COMERCIAL DIGITAL DO CENTRO HISTÓRICO DE CHAVES

A ADRAT continua a colaborar com o Município de Chaves neste importante projeto, cujos objetivos da operação passam por apoiar e desenvolver a transição digital do comércio tradicional do Centro Histórico de Chaves, criando o conceito inovador de “*centro comercial a céu aberto*” conjugando os elementos de diferenciação: Cidade-Património; Eurocidade Chaves Verim, Cidade da Água e Bem Estar.

A ADRAT faz parte do consórcio e apoia no desenvolvimento e promoção das atividades previstas.

COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL

Atendendo à importância que a ADRAT dá a todo o tipo de atividades que promovam a cooperação entre territórios rurais, durante 2026 vai-se continuar a disseminar e a promover o interesse e a utilidade deste género de projetos, bem como o conteúdo de muitos dos projetos existentes junto dos seus associados, no sentido de promover uma participação cada vez mais alargada dos atores locais do Alto Tâmega em projetos INTERREG POCTEP, INTERREG SUDOE, ERASMUS+ e Cooperação Leader.

Deve referir-se que as candidaturas/projetos aos programas acima referidos serão todas elaboradas pela ADRAT e serão todos implementados por esta associação, mas, em muitos casos os parceiros envolvidos são associados da ADRAT com quem será estabelecido um protocolo de apoio técnico.

SIPAM/GIAHS Barroso

O desenrolar das atividades a desenvolver no âmbito desta importante classificação, encontram-se, em grande parte, pendentes das orientações emanadas pela FAO através do Secretariado GIAHS.

Efetivamente, no âmbito do processo de classificação do território do Barroso como sítio SIPAM/GIAHS, a ADRAT está comprometida em prestar todo o apoio necessário à prossecução dos objetivos previstos e na implementação e dinamização do Plano de Ação aprovado pela FAO.

Durante 2026, a ADRAT pretende manter toda a atividade necessária no âmbito deste importante projeto, não só através de todo o trabalho desenvolvido pela parceria existente, mas também pelo GLA do Barroso e por toda a estrutura do Centro SIPAM através de toda a dinâmica que este importante elemento pode imprimir a este processo.

MEDIDAS IEFP

No âmbito das atividades desenvolvidas através do IEFP, durante 2026 a ADRAT irá continuar com a prestação de apoio técnico a promotores elegíveis dentro das iniciativas deste organismo, nomeadamente ao nível do EPAT, prestando a maior atenção a toda a regulamentação existente e procurando estabelecer uma constante e profícua articulação com outros instrumentos de apoio ao desenvolvimento.

NLI, NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO

Durante o ano de 2026, a ADRAT pretende manter uma participação ativa nas reuniões que regularmente são promovidas pelo Núcleo Local de Inserção de Chaves, procurando colaborar através de criação de pontes e soluções em articulação com as diversas ferramentas de apoio de que dispõe.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, a ADRAT pretende, durante 2026, avançar com a implementação de ações formativas, decorrentes de oportunidades que venham a surgir, nomeadamente, através da apresentação de candidaturas a programas específicos, no sentido de melhorar e potenciar as competências no território, quer internas, quer de públicos diferenciados.

Assim, em consequência da sua atividade na promoção do desenvolvimento rural, verificou a ADRAT uma necessidade de apoio aos agricultores de informação e formação em áreas específicas, designadamente no que aos sistemas de produção diz respeito, pretendendo para tal alargar a sua acreditação formativa nestas e noutras áreas, de forma a poder dar resposta objetiva à eficiência do setor agrícola.

Também é intenção da ADRAT desenvolver ações de formação não financiada em temáticas de interesse específico, para públicos que tenham uma apetência sobre determinadas áreas do conhecimento e do saber fazer, que não se enquadrem nos condicionalismos inerentes à frequência de ações formativas tipificadas, tendo nesse sentido, preparado um plano de dinamização de “Oficinas Criativas para o Desenvolvimento” a serem implementadas ao longo do próximo período de programação.

Para desenvolver toda esta atividade, a ADRAT contará, ainda, com a capacitação interna dos seus colaboradores, bem como, com os parceiros institucionais que ao longo de décadas tem colaborado com a nossa instituição, nomeadamente a Rede Rural Nacional, a Animar, o Instituto Politécnico de Bragança, a Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro, que no seu conjunto reforçarão e capacitarão a imagem de qualidade e pertinência, com a qual a ADRAT é identificada.

COMUNICAÇÃO

A estratégia de comunicação da ADRAT passa, essencialmente, pela dinamização ativa do Site institucional e do Portal do Alto Tâmega.

A estes interessa mencionar a intenção de promover e dinamizar uma presença ativa da ADRAT e das suas iniciativas nas redes sociais mais utilizadas.

Por outro lado, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado, a ADRAT irá continuar a promover o seu “Boletim Informativo”, não só junto dos seus associados, mas também junto de um público cada vez mais alargado.

CENTRO EUROPE DIRECT

Inserido na “Antena de Informação Europeia” do ED Tâmega, Sousa e Alto Tâmega e ED Bragança, este Centro tem previstas as seguintes atividades para 2026:

- Disponibilização de um espaço físico, recursos humanos, meios materiais e informáticos para a criação desta Antena;
- Facultar no site acesso aos sites do ED Tâmega, Sousa e Alto Tâmega e ED Bragança, bem como reencaminhar Informação Europeia através do correio eletrónico;
- Efetuar, na primeira quinzena de dezembro do ano corrente, o envio de um “Resumo das Atividades” ao ED Tâmega, Sousa e Alto Tâmega e ED Bragança;
- Em parceria com o ED Tâmega, Sousa e Alto Tâmega e ED Bragança, organizar, pelo menos, uma atividade local, para público em geral ou específico de acordo com o previamente definido, aberta ao público e tendo como temática um assunto respeitante e relevante relacionado com a União Europeia.

COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste ponto interessa mencionar todos os processos de cooperação existentes como resultado dos diversos projetos comunitários em que a ADRAT está inserida, bem como a forte componente de cooperação que está sempre presente em todas as iniciativas promovidas por esta associação.

Para terminar esta exposição das atividades a levar a cabo pela ADRAT interessa mencionar as participações institucionais que se deverão manter para 2026, além de outros que evidentemente poderão vir a surgir.

- Rede Rural Nacional
- Federação “Minha Terra”
- ANIMAR
- ENRD,
- Rede Europeia de Desenvolvimento Rural ERIAFF
- ERRIN
- ELARD,
- Rede LEADER Europeia

OBJETIVOS E INDICADORES 2026

Aposta na melhoria contínua da organização e cumprimento dos requisitos legais e regulamentares; (Aumento da Eficiência e Competência)	Aumento da Eficiência e competência	Manutenção da Certificação e aumento da eficiência e da competência.	Manutenção da Certificação da ADRAT	Certificação ISO 9001
		Satisfação generalizada dos clientes	Índice de satisfação dos clientes	Valor médio <60 pontos – não conformidade
		Ausência de candidaturas mal elaboradas	N.º de candidaturas com erros na elaboração	<1
		Ausência de reclamações	N.º de reclamações da responsabilidade da ADRAT	<1
		Aprovação nas Candidaturas	Tx de aprovação	>=50%
		Grau de satisfação com as Ações de Formação	Nível de Satisfação	>= Satisfeito

Dinamização contínua de serviços com vista a agilizar os procedimentos	Reforço Institucional e Desenvolvimento da Parceria	Grau de satisfação da Parceria (Associados)	Satisfação dos Associados	Valor médio <60 pontos – não conformidade
		Parcerias com retorno para a Associação	N.º	>=1
		Satisfação dos Associados	N.º de Queixas apresentadas	<1

Análise sistemática de dados que permitam a tomada de decisão baseada em factos	Promoção e Implementação de Projetos e Programas	Ausência de reclamações nos projetos	N.º	0
		Ter bons fornecedores	Índice de avaliação de fornecedores	80% dos fornecedores com valor superior a bom
		Execução Física de Projetos	%	>=90%
		Execução Financeira de Projetos	%	>=90%

ORÇAMENTO

Em simultâneo com a apresentação do Plano das Atividades para o ano de 2026, a ADRAT, Associação de Desenvolvimento da Região do Alto Tâmega, procede, igualmente, à apresentação do orçamento previsto para a implementação dessas atividades e consequente desempenho desta organização.

Espera-se que 2026 seja um ano de alguma tranquilidade no que respeita ao seu desenvolvimento financeiro, o qual deverá ser pautado pela correta implementação de todos os programas, projetos e iniciativas em que a ADRAT está envolvida, o que permitirá que todos os compromissos sejam cumpridos sem grandes sobressaltos.

No fundo, trata-se de manter a estratégia económica que tem sido seguida por esta gestão, a qual tem permitido a recuperação financeira muito sustentada e saudável da instituição e, consequentemente, a estabilidade financeira tão importante para poder definir mais e melhores abordagens de desenvolvimento territorial no futuro.

Pretende-se, por isso, manter uma máxima atenção, monitorização e transparência, de forma a evitar qualquer eventual derrapagem que possa provocar uma situação mais complicada.

Mesmo assim, a aposta nos novos programas continua a ser extremamente importante para o futuro da ADRAT atendendo ao papel que esta associação tem que assumir no território, devendo, todavia, ser feita de uma forma muito criteriosa, em total sintonia com o quadro institucional local e sempre com o objetivo de rentabilizar ao máximo os instrumentos de apoio ao desenvolvimento local colocados à disposição.

Assim sendo e por tudo o que foi dito, resta-nos reafirmar a convicção deste ser um orçamento realista, cuidadoso e totalmente de acordo com a conjuntura económica reinante.

ORÇAMENTO GLOBAL

<u>PROVEITOS</u>		
Comparticipações Programas		503 926,18
Quotas Associados		
*Quotas 2026		100 700,00
Prestação de Serviços		
Proveitos Extraordinários		
Total Proveitos		<u>604 626,18</u>
<u>CUSTOS</u>		
Custos c/Pessoal	337 399,56 €	
Fornecimentos e serviços externos	231 826,60 €	
	569 226,16 €	569 226,16
Aquisição de serviços		
Outros Serviços Externos		
Impostos Indiretos		
Impostos Diretos		
Outros custos		360,00
Total Custos		<u>569 586,16</u>
Meios Libertos		<u>35.040,02 €</u>

EXECUÇÃO DE PROJETOS

Projectos	Invº Aprovado	2026			
		Previsto		Comp ADRAT	
		Invº	Comp.	%	Valor
PEPAC-LEADER					
PEPAC	765 570,83 €	230 090,38 €	230 090,38 €	100%	0,00 €
Sub -total.....	765 570,83 €	230 090,38 €	230 090,38 €	100%	0,00 €
Outros Programas					
INTERREG					
ResilientES	152 379,50 €	51 566,26 €	38 674,70 €	25%	12 891,57 €
Incubtrans	28 713,08 €	6 172,80 €	4 629,60 €	25%	1 543,20 €
Greenseed	58 606,09 €	19 241,00 €	14 430,75 €	25%	4 810,25 €
SIPAMConecta	178 040,11 €	71 216,04 €	53 412,03 €	25%	17 804,01 €
Outros Programas					
Plano de Capacitação	216 602,79 €	108 339,68 €	92 088,73 €	15%	16 250,95 €
PROVERE	400 000,00 €	80 000,00 €	68 000,00 €	15%	12 000,00 €
EPAT	2 600,00 €	2 600,00 €	2 600,00 €	100%	0,00 €
Sub -total.....	1 036 941,57 €	339 135,78 €	273 835,80 €	81%	65 299,98 €
Totais	1 802 512,40 €	569 226,16 €	503 926,18 €	89%	65 299,98 €

CUSTOS COM PESSOAL

SNC - Orçamento 2026	
63 - Gastos com o Pessoal	
632 - Remunerações do Pessoal	
632 01 - Remunerações do Pessoal - Ordenado Base	222 979,92 €
632 02 - Remunerações do Pessoal - Subsídio de Férias	18 581,66 €
632 03 - Remunerações do Pessoal - Subsídio de Natal	18 581,66 €
632 04 - Remunerações do Pessoal - Subsídio de Alimentação	15 500,10 €
Total Remunerações do Pessoal	275 643,34 €
635 - Encargos Sobre Remunerações	
6351 - Segurança Social	
6351 2 - Pessoal	58 011,94 €
Total dos Encargos Sobre Remunerações	58 011,94 €
636 - Seguros Acidentes no Trab. e Doença Profissional	
636 1 - Seguros Isentos	3 144,28 €
Total Seguros Acidentes no Trabalho e Doença Profissional	3 144,28 €
638 - Outros Custos com o Pessoal	
638 1 - Custos de Saude no Trabalho	600,00 €
Total de Outros Custos com o Pessoal	600,00 €
TOTAL DOS GASTOS COM O PESSOAL.....	
337 399,56 €	

FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Código - SNC	Rúbricas	Orçamento 2026
62411	Eletricidade	10 150,42 €
6242	Combustíveis	773,05 €
6243	Água	293,89 €
6231	Ferramentas e Utensílios	179,10 €
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00 €
62331	Material de Escritório	863,70 €
6234	Artigos para Oferta	0,00 €
62611	Rendas e Alugueres	0,00 €
6266	Despesas de Representação	0,00 €
6262	Comunicação	6 387,53 €
6263	Seguros (Viaturas/Multi-Riscos)	2 533,71 €
6251	Deslocações e Estadas	1 204,03 €
62241	Honorários	2 040,00 €
6265	Contencioso o Notariado	459,00 €
62261	Conservação e Reparação	1 774,96 €
62221	Publicidade	153,00 €
6267	Limpeza Higiéne e Conforto	3 956,16 €
6268	Outros Serviços	255,00 €
62235	Vigilância e Segurança	1 185,56 €
62211	Trabalhos Especializados	197 317,49 €
6883	Quotizações	2 300,00 €
TOTAL.....		231 826,60 €

CUSTOS FINANCEIROS

SNC - Orçamento 2026	
6225/68/69 - Comissões/ Outros Gastos e Perdas de Financiamento	
6225 - Comissões de Processamento	
622501-Comissões de Despesas de Manutenção	360,00 €
622502-Comissões de Processamento de Livranças	0,00 €
622503-Comissões de Processamento de Garantias Bancárias	0,00 €
622507-Comissões de Processamento de Saldo Descoberto	0,00 €
622508-Comissões de Processamento Conta Caucionada	0,00 €
622509-Comissões de Organ.Financiamento Intercalar	0,00 €
68 - Outros Gastos e Perdas	
6812-Imposto Indiretos	0,00 €
6815-Juros de Mora e Compensatórios	0,00 €
6888-Multas / Custas e Coimas	0,00 €
6911 - Encargos e Juros de Financiamentos Obtidos	
69110102 - Garantias Bancárias	0,00 €
69110103 - Juros/Livranças	0,00 €
69110104 - Juros/Conta Caucionada	0,00 €
69110105 - Juros/Finiciamento Intercalar	0,00 €
6918101 - Juros Devedores	0,00 €
6918 - Outros Juros	0,00 €
Total Comissões/Outros Gastos e Perdas de Financiamento	360,00 €
TOTAL DOS CUSTOS FINANCEIROS.....	
360,00 €	

PLANO DE QUOTIZAÇÃO

Escalão	Associado	Quota Anual 2026
Escalão A	Município de Boticas	17 500,00 €
	Município de Chaves	17 500,00 €
	Município de Montalegre	17 500,00 €
	Município de Valpaços	17 500,00 €
	Município de Vila Pouca de Aguiar	17 500,00 €
Total.....		87 500,00 €

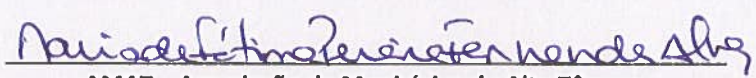
Escalão	Associado	Quota Anual 2026
Escalão B	Município de Ribeira de Pena	5 000,00 €
	AMAT	5 000,00 €
Total.....		10 000,00 €

Escalão	Associado	Quota Anual 2026
	Cooperativa Agrícola de Norte Transmontano	100,00 €
	Adega Cooperativa de Valpaços	100,00 €
	Cooperativa Agro Rural de Boticas-CAPOLIB CRL	100,00 €
	Cooperativa de Olivicultores de Valpaços	100,00 €
	Montimel	100,00 €
	Coopaguiarense	100,00 €
	Associação Mais Boticas-Ass.Empresarial Boticas	100,00 €
	Pena Aventura	100,00 €
	Centro de Gestão Agrícola de Valpaços	100,00 €
	CVRTM	100,00 €
	Bons e Valentes-Associação Criadores de Gado	100,00 €
	AFACC	100,00 €
	Aguiarfloresta	100,00 €
	AATBAT	100,00 €
	Associação de Defesa do Património de Vilar de Perdizes	100,00 €
	ARATM	100,00 €
	ADRIPOIO	100,00 €
	Santa Casa da Misericórdia de Chaves	100,00 €
	COOPAÇOS-Cooperativa Agrícola de Valpaços-CRL	100,00 €
	Santa Casa da Misericórdia de Boticas	100,00 €
	ECOMUSEU	100,00 €
	Associação C.D.R. Balteiro	100,00 €
	Associação P. de Ensino Profissional	100,00 €
	Centro Social da Nossa Senhora do Extremo	100,00 €
	Casa do Povo de Vilarandelo	100,00 €
	Ancabra	100,00 €
	AVITRA	100,00 €
	TEF	100,00 €
	Coopbarroso-Coop. Agrícola do Barroso	100,00 €
	agriFUTURO	100,00 €
Total.....		3 000,00 €

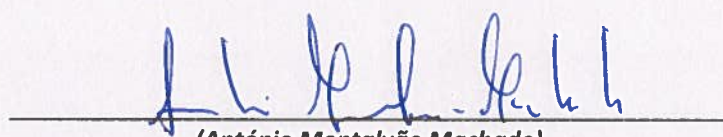
Total Geral.....		100 500,00 €
------------------	--	--------------

O Plano de Atividades e orçamento para 2026 foi aprovado em reunião de Direção realizada a 27 de janeiro de 2026.

O Presidente da Direção


AMAT – Associação de Municípios do Alto Tâmega

O Secretário Geral da AD RAT


(António Montalvão Machado)

Com o parecer do Conselho Fiscal,

